



Nome: _____ Data: ____ / ____ / 2025

Professor: Matheus Baliú

1º Ano do Ensino Médio

Turma: _____

2a chamada do Teste de Filosofia – 4º Bimestre**(10 pontos)****Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[B]

Antes de atuar no processo de Independência, José Bonifácio estudou por cerca de 30 anos na Europa, do fim do século XVII ao início do século XVIII. Ali, assistiu ao processo da Revolução Francesa e assim, assimilou muitos dos ideais iluministas do período.

Resposta da questão 2:

[E]

Para Kant, o esclarecimento pressupõe a capacidade do indivíduo de fazer uso da sua própria razão de forma autônoma, ou seja, a partir do uso de seu próprio entendimento de maneira independente do entendimento alheio. A autonomia de pensamento característica do esclarecimento implica, por sua vez, a liberdade, o que inclui a possibilidade do indivíduo de se expressar livremente, realizando o uso público da sua razão, como constatado na alternativa [E].

Resposta da questão 3:

[B]

A concepção de menoridade kantiana, como indicado pelo texto, se caracteriza pelo não uso da razão de forma autônoma pelo indivíduo, de modo que ele adota a razão de outrem, estando, portanto, em um estado de menoridade.

Resposta da questão 4:

[C]

Segundo Kant, o esclarecimento é a saída do estado de menoridade e corresponde à autonomização do sujeito mediante o uso público da razão. Sendo assim, somente a alternativa [C] está correta.

Resposta da questão 5:

[B]

O uso público da razão, segundo Kant, corresponde à forma que qualquer homem, enquanto sábio, faz uso da razão e fala em seu próprio nome diante do grande público. Nesse sentido, somente a alternativa [B] está correta.

Resposta da questão 6:

O papel das ideologias é dar um sentido legitimador para as contradições sociais, a fim de que pareçam coerentes e até desejáveis. Assim, as ideologias produzidas pela classe dominante, possuem um papel vital no condicionamento da razão humana dentro do espaço social. Esta condição imposta à consciência submete a razão a um domínio, tornando-a impotente e legitimando a dominação de uma classe que lucra, de algum modo, sobre a outra, criando um cativeiro. Sob tal cativeiro, fica impossível traçar vias para consolidar valores democráticos, acessíveis a todos, assim como construir uma sociedade menos desigual e mais equitativa.

A reflexão emancipatória é alcançada quando se percebe que as ideologias não coincidem com a realidade. Para que isto seja possível é necessário deixar de lado os dogmas impostos pela classe dominante, transcender os preconceitos e criar uma consciência de si enquanto ser existente na realidade coletiva. Por meio da emancipação da razão se é possível propor projetos honestos e democráticos para a transformação social.